

Iberdrola coloca 750 milhões em títulos verdes de 10 anos com forte apoio de investidores

- *A empresa de eletricidade emite dívidas com uma demanda de mais de 4.000 milhões de euros antes de apresentar seus resultados semestrais em 24 de julho.*
- *O valor exigido foi mais de 5 vezes o valor colocado, permitindo que o cupom chegasse a 3,625%.*

A Iberdrola voltou a triunfar nos mercados de capitais com uma emissão de dívida verde a 10 anos por 750 milhões de euros e um cupom de 3,625%, com o prêmio mais baixo para um título verde entre os emitidos este ano. A empresa de eletricidade líder na Europa em termos de capitalização conseguiu isso depois de receber uma demanda inicial de mais de 4.000 milhões de mais de 220 investidores, o que lhe permitiu fixar o spread de crédito sobre o benchmark correspondente - o *midswap* em euros nesse prazo - em 83 pontos-base.

Essa é a terceira operação pública realizada até agora neste ano, depois do título híbrido de [700 milhões de euros](#) (dívida subordinada) emitido no início do ano e da mais recente, emitida há algumas semanas no mercado suíço por [335 milhões de francos suíços](#). A empresa apresentará seus resultados do primeiro semestre em 24 de julho, com a maior parte do plano de financiamento para o ano já satisfatoriamente executada.

A empresa aproveitou o bom contexto internacional, com um ambiente de mercado estável, após o conhecimento dos resultados das eleições na França, um evento que gerou certa volatilidade nos mercados durante as últimas semanas.

Essa emissão atraiu a atenção dos investidores e obteve uma forte demanda. A emissão ultrapassou 4.000 milhões de euros, o que permitiu a obtenção de um spread de crédito final de 83 pontos-base sobre o benchmark correspondente (*midswap* de dez anos), um nível muito estreito, que permitiu a fixação de um cupom de 3,625%. Mais de 220 investidores participaram da emissão, com a colocação distribuída na França (36%), Alemanha (16%), Reino Unido (17%), Benelux (15%) e outros países europeus (16%).

Os títulos verdes tendem a gerar maior demanda e menor custo, uma vez que os investidores socialmente responsáveis somam-se ao interesse dos investidores convencionais. A maior parte da transação - 85% - foi colocada com investidores ESG, de modo que a Iberdrola continua a diversificar sua base de investidores e a ampliar a demanda, o que melhora a execução dessas transações em tempos difíceis de mercado.

Os fundos captados serão destinados a Ativos Verdes Elegíveis, conforme definido no Marco de Financiamento Verde da Iberdrola.

Nove bancos participaram da colocação: BBVA, Bank of America, HSBC, Kutxabank Investment Norbolsa, Mizuho, Natixis, Standard Chartered, Unicredit e Wells Fargo.

Essa operação permite que o grupo reforce sua liquidez, em antecipação a um possível aumento na volatilidade do mercado após o verão.

Essa operação permite fortalecer sua já confortável posição de liquidez, em excelentes condições e em um bom momento do mercado, ao mesmo tempo em que oferece aos investidores a possibilidade de participar de uma transação sênior da Iberdrola na primeira parte do ano.

Confiança internacional

A confiança dos investidores na Iberdrola é constante. Além da emissão em francos suíços do mês passado, em março a empresa assinou um empréstimo verde de 700 milhões de euros com o [Banco Europeu de Investimento](#) para a expansão das redes elétricas na Espanha e, em janeiro, a Iberdrola e o [Banco Mundial](#) ampliaram sua parceria com um empréstimo verde de 300 milhões de euros para projetos renováveis em países emergentes.

No mesmo mês, emitiu [700 milhões de euros em títulos híbridos](#), mantendo assim o volume de híbridos da empresa estável em 8,25 bilhões de euros. Os fundos obtidos foram usados para refinar os ativos renováveis que haviam sido financiados com o bônus híbrido emitido em 2018, que foi substituído por essa operação.

No final de dezembro, a empresa assinou a [maior linha de crédito de sua história, no valor de 5,3 bilhões de euros](#), com 33 bancos internacionais. O custo dessa operação se situou nos níveis mais competitivos para a Iberdrola, com preços similares aos de 2019, e a operação foi subscrita em excesso em mais de 40%, o que demonstra o forte compromisso dos bancos com a empresa de serviços públicos líder em capitalização na Europa e a segunda maior do mundo.

Líder global em finanças sustentáveis e ecológicas

A Iberdrola se estabeleceu como uma referência global em [financiamento sustentável](#) com mais de 50 bilhões de euros em transações pendentes e é o grupo privado líder mundial em emissão de títulos verdes, depois de se tornar a primeira empresa espanhola a emitir um título com essas características em 2014. Atualmente, o grupo tem cerca de 22 bilhões de euros em títulos verdes em circulação.

No mercado bancário, em 2016, a empresa também assinou o primeiro empréstimo verde para uma empresa de energia, no valor de 500 milhões de euros. Essa operação foi seguida por vários empréstimos e linhas de crédito vinculados a critérios de sustentabilidade.

